



PDGC: Unimed Volta Redonda acelera jornada da excelência

O Sistema OCB/RJ lançou na última terça-feira (14) o Ciclo 2023 do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), ferramenta usada para o desenvolvimento da autogestão das cooperativas. E no Rio de Janeiro, quando se fala nos índices de Governança Cooperativista e de Gestão gerados pelos diagnósticos do PDGC, a Unimed Volta Redonda aparece em destaque. Desde 2017 participando dos ciclos anuais do Programa, a cooperativa de médicos tem evolução constante. “Com base nas avaliações e devolutivas, olhamos para os nossos processos e revisitamos sua estruturação para aprimoramento. Temos a melhoria contínua como diretriz e isso traz ações de resultado para a cooperativa, no que se refere à estruturação dos processos gestão e governança, busca pela melhoria contínua, desenvolvimento de pessoas visando clima e produtividade, e fortalecimento da transparência e integridade”, detalha Camila Martins Polonio da Costa, gerente de Gestão de Pessoas, Riscos e Qualidade e uma das responsáveis por participar do ciclo anual do PDGC ao lado de dois supervisores, um coordenador médico, três enfermeiras, e nove analistas. “Já é uma característica da

Unimed Volta Redonda o engajamento de todas as áreas em muitos projetos que executamos e no PDGC não tem sido diferente. Muitas áreas são envolvidas neste processo, tais como: Gestão de Riscos e Controles Internos, Qualidade, Secretaria de Governança, Compliance, Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Financeiro, Administrativo, Comunicação, Relacionamento com o Cooperado, TI, Compras, Custos Assistenciais, Negócios e Atendimento. Todos contribuem respondendo os questionários, enviando e avaliando evidências, trocando experiências e acompanhando o momento das visitas.”, explica. E para criar esse fluxo, Camila explica que o apoio da diretoria é fundamental. “A Diretoria Executiva vê muito valor neste processo. Antes de iniciarmos a participação, este é fomentado para que todas as áreas relacionadas participem ativamente. Isso nos ajuda no engajamento de todos envolvidos.”, disse. **Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão** Tamanha dedicação na implementação do PDGC faz a Unimed Federação Rio colher frutos. E em 2017 a cooperativa foi faixa ouro na categoria Primeiros Passos e, em 2021, faixa ouro na categoria Compromisso com a Excelência do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, um reconhecimento em nível nacional das cooperativas que mais promovem o aumento da qualidade e da competitividade do cooperativismo.



Estratégias e práticas em gestão e governança são apresentadas em lançamento do PDGC 2023 no RJ

Sistema OCB/RJ lançou nesta terça-feira, 14 de fevereiro, por meio do canal no Youtube, o Ciclo 2023 do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC). Durante o encontro, foram apresentadas as melhores estratégias e práticas de gestão, governança e inovação como soluções para as cooperativas alcançarem resultados sustentáveis. O presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, abriu o evento e destacou a importância do PDGC como ferramenta que auxilia a gestão das cooperativas. “O PDGC é essencial para medir a eficiência e o crescimento, que é algo difícil de evidenciar quando se faz um relatório de gestão para apresentar em uma assembleia. O Programa dá a condição de os dirigentes verificarem os pontos positivos e negativos das cooperativas, sendo uma oportunidade de crescer e apresentar aos cooperados os caminhos que levarão ao crescimento”, acrescentou. O dirigente disse, ainda, que o PDGC proporciona ao Sescop/RJ um apoio mais assertivo no processo de crescimento da cooperativa. “É uma ferramenta de desenvolvimento que faz a diferença, e que muitas cooperativas,

independentemente do seu tamanho, têm evoluído e apresentado resultados bastante positivos". Em seguida, o gerente de Empreendedorismo e Inovação do Sescop/RJ, Ricardo Rodrigues, destacou o PDGC como um instrumento fundamental para o alcance de melhores resultados. "É importante que, ao aplicar o PDGC nas cooperativas, todos os atores estejam envolvidos, com o intuito de promover um serviço de excelência, pois identifica as necessidades das cooperativas, sendo fundamental para o sucesso da gestão cooperativista", disse. "Nossa expectativa é que todos participem. Com a autogestão identifica os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, fazendo com que as cooperativas gerem resultados sustentáveis. O PDGC, entre os benefícios existentes, dá a condição de acompanhar o nível de maturidade dos processos de gestão e quanto está aderente ao atendimento das questões regulamentares e legais", acrescentou. Logo após, o consultor de finanças cooperativistas, José Flávio Linhares, falou sobre os indicadores de gestão que precisam ser monitorados pelos dirigentes para garantir a sustentabilidade e o crescimento das cooperativas singulares. "É importante que todos os membros da gestão estejam integrados em prol da melhoria das instituições cooperativistas. Só assim para que as coops possam crescer de forma contínua e eficiente". Por fim, o analista de Empreendedorismo e Inovação, Willian Azevedo, explicou como ocorre o processo de inscrição das cooperativas, e sua importância, no Prêmio Somos Coop - Excelência em Gestão 2023. **Cases de Sucesso** A programação ainda contou com dois cases de sucesso de cooperativas do estado do Rio de Janeiro que se destacaram no último ciclo: a Unicred Central RJ e a Unimed Federação Rio. A atividade foi mediada pelo analista de Empreendedorismo e Inovação do Sescop/RJ, Thiago Sartori. Pela Unicred Central RJ, falou o Diretor de

Riscos e Compliance, Marcius Lessa. Ele comentou sobre a aplicação do diagnóstico assistido em todas as singulares que compõem a Central, assim como no próprio ente federativo. "Um ponto que merece destaque é que, atualmente, a autogestão, por meio de seus conselheiros e técnicos, internalizaram a importância de desenvolver a gestão. Marcius acrescentou como vem funcionando o Programa dentro da Unicred. "Colocamos o PDGC centralizado na área de Diretoria de Riscos e Compliance e tocados com técnicos do setor nas cooperativas singulares. Hoje, a autogestão colocou o planejamento do PDGC a nível de planejamento estratégico da central e singulares. Em 2022. iniciamos o processo com uma autoavaliação, com cooperativas engajadas". Ele disse ainda que o diagnóstico assistido do Sescop/RJ foi imprescindível para que o processo de internalização do PDGC, por parte da autogestão das cooperativas e da central, acontecesse. Em seguida, falou o Analista de Gestão de Pessoas Sênior da Unimed Federação Rio, Marcos Batista Guimarães Junior. Ele comentou como o diagnóstico do PDGC foi fundamental para as ações e resultados por parte da federação. "Gestão e governança são pilares fundamentais para a sobrevivência de qualquer cooperativa, e isso não é diferente nas Unimeds do estado do Rio de Janeiro. Quanto mais Unimeds preenchem o PDGC e recebem a devolutiva do diagnóstico assistido, isso fortalece a perenidade e a sustentabilidade das coops". "Com os relatórios, conseguimos entender quais são os pontos positivos a serem aprimorados e as oportunidades de desenvolvimento. Isso, para a Federação, que tem como missão integrar, representar e promover o desenvolvimento e o fortalecimento das Unimed do Rio de Janeiro, é imprescindível", finalizou. **Sorteio** O evento também reservou espaço para o sorteio de três kits contendo suporte de celular e powerbank cada. Os vencedores

foram Daiana de Souza Alves, Antônio Carlos Teixeira de Magalhães e Fábio Augusto Coutinho Correia. **Agenda** Ainda durante o lançamento, foram informados outros projetos do Sistema OCB/RJ: o Programa de Formação de Gestores de Cooperativas (PFGC), que tem dois módulos iniciados em abril, o curso de Vendas de Alta Performance, que começa em 4 de março, e o Balcão de Negócios Cooperativa Mais Rio, com previsão de início para 21 de março. *Reportagem: Richard Hollanda, analista de comunicação do Sescop/RJ*



Cooperativa Unijazz Brasil abre 160 vagas para aulas gratuitas de música

A cooperativa de música Unijazz Brasil, do Rio de Janeiro, está com inscrições abertas para crianças e adolescentes interessados em educação musical ingressarem no seu projeto social, o Transformando Sonhos. Depois de suspenso em 2020, por conta da pandemia, a iniciativa será retomada a partir do dia 28 de fevereiro. Desta vez, mais uma praça será alcançada pelo projeto: o município de São Gonçalo. As aulas gratuitas teóricas e práticas de violão, percussão, flauta doce e escaleta, além de canto, voltam a ser ministradas também nas áreas já atendidas – na comunidade da Chatuba, em Mesquita; na Cidade de

Deus, em Jacarepaguá, e em Pilares, zona norte do Rio. O projeto Transformando Sonhos funciona em igrejas e associações de moradores, com uma aula semanal para turmas de 40 alunos. “Nosso objetivo é chegar a 160 alunos no total, 40 para cada área atendida”, afirma o vice-presidente da Unijazz Brasil, Moisés Pedro. A cooperativa pretende este ano captar recursos para seguir ampliando o projeto para outras comunidades e custear o material de estudo para os alunos e remunerar os professores. Os interessados em participar do projeto Transformando Sonhos devem entrar em contato com a cooperativa Unijazz Brasil. O telefone da cooperativa para mais informações e inscrições é o (21) 97194-6759. Fonte: Assessoria de Imprensa do SESCOOP/RJ



Secretário de Política Econômica recebe sugestões do coop

O Sistema OCB levou as demandas do cooperativismo para o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, nesta segunda-feira (13). Participaram da reunião a superintendente, a gerente geral e a gerente de Relações Institucionais da entidade, Tania Zanella, Fabíola Nader Motta e Clara Maffia. “Estamos aproveitando esse momento de início do novo governo para tratarmos de temas relevantes e significativos não apenas para o

cooperativismo, mas para o desenvolvimento econômico e social do Brasil”, afirmou Tania. Guilherme Mello disse que “acredita no cooperativismo como modelo para o desenvolvimento do país” e se colocou à disposição para debater as pautas do setor junto à pasta da Fazenda. Entre os temas abordados no encontro, destaque para a inclusão do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo no escopo da Reforma Tributária, que, segundo a superintendente, “é vital para evitar o aumento da carga de impostos sobre as cooperativas com a bitributação”. Segundo detalhado ao secretário, as coops têm características diferentes de outros modelos societários, uma vez que não visa o lucro e, por isso, a cobrança dos impostos deve recair sobre o cooperado e não sobre a cooperativa. No que tange a política agrícola e, levando em consideração as contribuições do Sistema OCB na formulação do Plano Safra, o cooperativismo defendeu junto ao secretário a manutenção da estrutura de financiamento e a garantia de recursos para linhas de investimento para potencializar, entre outros aspectos, a capacidade agroindustrial do coop. “A mesma pauta também já foi apresentada ao vice-presidente Geraldo Alckmin e ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, para que realmente fique registrada a importância dessas medidas para o nosso movimento”, disse Tania. Além disso, foi reforçada a importância do apoio aos produtores impactados pela estiagem no Sul. Sobre esse ponto, foram sugeridas medidas como a prorrogação das operações de custeio e investimento vencidas e vincendas do período compreendido entre 01/01 a e 31/07 de 2023; o fortalecimento da dotação para as culturas de inverno na safra 2023; a liberação de oferta de milho, via Conab, para produtores na modalidade venda em balcão para alimentação de animais; e o reforço para o PSR e Proagro, visando garantir a cobertura de perdas aos produtores de regiões com risco

climático. A ampliação da atuação das cooperativas no mercado de seguros foi outro ponto de destaque na reunião. A superintendente relatou que várias reuniões têm sido realizadas ao longo destes anos junto ao antigo Ministério da Economia e à Superintendência de Seguros Privados (Susep) para criar um entendimento comum que facilite a tramitação de propostas no Legislativo para garantir a segurança jurídica para o cooperativismo operar neste mercado como um todo. Neste sentido, o Sistema OCB defende a aprovação do substitutivo do Projeto de Lei Complementar (PLP) 519/18, que está pronto para votação em Plenário, e permite a atuação do coop para além das operações no mercado agrícola, de saúde e de acidentes de trabalho. “No mercado de seguros mundial existem 5,1 mil cooperativas, distribuídas em 77 países com mais de 900 milhões de segurados. Em ativos, os números alcançam quase USD 9 trilhões e representam 27% do mercado, gerando mais de 1 milhão de empregos, segundo dados da Federação Internacional de Cooperativas e Seguros Mútuos. Acreditamos que o cooperativismo brasileiro pode ser protagonista também neste setor”, evidenciou Tania. O Programa Litígio Zero, oriundo da Portaria Conjunta da Receita Federal e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional nº 1/2023, também foi abordado. A superintendente ressaltou que o Sistema OCB apoia a iniciativa, mas pediu a correção do que considera uma distorção que passou despercebida. “Trata-se de uma medida excepcional para a regularização tributária. Entretanto, o normativo que permite a renegociação de créditos para micro e pequenas empresas no valor de até 60 mínimos não incluiu as coops de pequeno porte, o que contraria a Lei da Micro e Pequena Empresa para cooperativas (11.488/07)”, explicou. Por fim, Tania pediu apoio para a aprovação do Projeto de Lei 815/22, que prevê a reorganização das sociedades cooperativas para permitir o uso de procedimentos de

recuperação judicial e extrajudicial como ocorre com as empresas em geral quando passam por dificuldades financeiras, porém respeitando o modelo societário cooperativista. "Essa medida, além de garantir igualdade de condições mercadológicas e competitivas, vai dar maior segurança jurídica aos negócios do nosso movimento", pontuou. O economista, sociólogo e professor Guilherme Mello está no comando da Secretaria de Política Econômica, que dentro da estrutura do Ministério da Fazenda é responsável por formular, propor, acompanhar e coordenar políticas econômicas, traçando os cenários fiscais de curto, médio e longo prazo. As políticas agrícolas, negócios agroambientais e setor de seguros estão na alçada da secretaria.



Com capacitações do Sescop/RJ, Cooptec se torna exemplo de boas práticas em gestão, governança e atendimento

"Quem ama cuida". O slogan da Cooperativa de Trabalho de Profissionais Técnicos de Enfermagem (Cooptec) já reflete o trabalho que os atuais 150 cooperados desempenham ao longo dos seis anos de atividade da coop. Nesse período, a Cooptec se orgulha

de, além da excelência no atendimento ao cliente, não ter um processo trabalhista sequer. Os segredos? A valorização dos cooperados e o compromisso com os valores e princípios essenciais da cooperativa, como diz presidente Renata Carneiro, de 32 anos. "Este é um trabalho contínuo que visa ensinar ao cooperado qual é o seu papel e o que ele pode esperar da Cooptec, que existe para propiciar melhores condições de trabalho e capacitação para nossos profissionais. Ao se associar, cada profissional recebe o Manual do Cooperado, o Código de Conduta, o Guia Prático do Cuidador, o Estatuto Social e o Regimento Interno. Esse nível de transparência e preocupação com a disseminação do conhecimento possibilita sustentabilidade e perpetuidade para a cooperativa", destacou Renata, que listou os diferenciais da Cooptec. "Relacionamento com os cooperados - baseado em confiança, diálogo, proximidade, transparência e equidade; Humanização - gente cuidando de gente, com foco na evolução da qualidade assistencial; Respeito - tratamos nossos cooperados, pacientes, familiares, parceiros e fornecedores sem fazer qualquer discriminação, gerando um ambiente profissional e de confiança mútua; Qualidade - com as melhores práticas de gestão e assistência segura, atendendo as expectativas dos clientes; e Responsabilidade Ética e Social - contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de nossos cooperados, pacientes e clientes", explicou. Mas apenas de amor e cuidado com o próximo vive uma cooperativa de sucesso? A Cooptec prova que a equação ainda tem atendimento de qualidade somada à gestão profissional resulta em crescimento sustentável. "Fidelização dos clientes, capacitação da equipe, inovação e automação dos processos internos estão entre os pilares do nosso trabalho. Isso gera vantagens como: aumento da eficiência nas atividades da cooperativa; padronização de métodos de trabalho; monitoramento

das atividades; identificação rápida das falhas; e flexibilidade." Não à toa, a Cooptec se consolidou como referência no estado do Rio de Janeiro e oferece serviços de cuidador de idosos, enfermagem, acompanhamentos hospitalar e domiciliar, cuidados pós-cirúrgicos e ortopédicos, além de exames e testes laboratoriais, como Hemograma, Beta hCG, TSH, Perfil Lipídico, Hemoglobina Glicada, Vitamina D, COVID-19 Antígeno e Influenza A e B Antígeno. Mas para ter essa gama de serviços, o trabalho passou por um entendimento da alta gestão da Cooptec de que o cooperativismo é um modelo de negócios e que era necessário se capacitar para competir no mercado. Somente nos últimos quatro anos, a presidente Renata Carneiro participou de 16 formações promovidas pelo Sescop/RJ, entre cursos, palestras e treinamentos de média e longa duração. "O Sescop/RJ tem servido como alicerce para o crescimento dos nossos cooperados e da Cooptec, não só no que diz respeito à formação, como também no acompanhamento e desenvolvimento profissional. Hoje, utilizamos o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) em nosso planejamento estratégico e plano de ação, e com a análise do monitoramento, somos mais assertivos, economizando energia. Ressalto também que o Balcão de Negócios contribui muito para a melhoria da parte comercial da cooperativa, visto que nos mantém atualizados quanto as mudanças que o mercado tem sofrido nos últimos anos. Aprendi e continuo aprendendo muito com esta troca de experiências", detalha Renata. Com uma gestão compartilhada e focada em resultados, Renata entendeu que os demais dirigentes precisavam se reinventar. Os 150 cooperados também tiveram nas capacitações do Sescop/RJ os alicerces para desenvolver conhecimentos e habilidades necessárias às suas qualificações. "Todos os nossos cooperados participaram de cursos de formação cooperativista, visto que

é um dos critérios para ser associado à Cooptec. Entre os cursos realizados constam Fundamentos para Constituição de Cooperativas; Qualificação para Cargos de Conselho Fiscal e Administrativo - Aspectos Jurídico e Contábil. Além disso, os cooperados que ocupam cargos de gestão participaram do Programa Completo de Formação de Gestores em Cooperativas (PFGC), uma capacitação com 480 horas em temas como finanças, inovação, transformação digital, liderança, negociação, aspectos jurídicos e contábeis, entre outros" **Parceiros** Na carteira de parceiros da Cooptec estão o Sistema OCB/RJ, clientes jurídicos que incluem laboratórios, hospitais militares e privados, lares de idosos, home Care, e, em paralelo, pacientes particulares. E durante a pandemia, a Cooptec trabalhou com o Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Prefeitura do Rio de Janeiro, Centro de Medicina Nuclear, e Instituto Hermes Pardini.

Depoimentos Ana Micaela da Silva Barbosa (Cooperada) - "A Cooptec abriu as portas para eu dar continuidade à profissão que eu escolhi e a prosseguir a cada dia mais a me especializar como profissional. E no lado pessoal, me ajuda a evoluir mentalmente ao dar espaço para eu atuar em contato com os pacientes" **Mônica Rangel dos Reis (Cooperada)** - "O sentimento que tenho é como se fosse uma família. O respeito ao profissional, o interesse em fazer com que o profissional cresça e evolua. Em todos os plantões que fiz, nunca me senti abandonada, pelo contrário, sempre tive suporte e apoio. Na Cooptec, já prestei serviços para uns dos maiores laboratórios e tive a oportunidade, e experiência incrível em trabalhar no Exército e na Marinha. São quase dois anos na cooperativa. Nesse tempo já tenho muitas histórias, conquistas, conhecimentos, experiência, vivência e sonhos para compartilhar" **Erica Cardoso Serra (Cooperada)** - "Aqui na Cooptec sou estimulada a trabalhar com amor e paciência. Tive ótimos resultados no Lar de Idosos, onde era

recebida com muita alegria"



Sistema OCB quer assegurar garantias previdenciárias aos cooperados

Nesta última quinta-feira (9), o presidente, a superintendente e a gerente geral do Sistema OCB, Marcio Lopes de Freitas, Tania Zanella e Fabíola Nader Motta, apresentaram as demandas do cooperativismo ao ministro da Previdência, Carlos Lupi. O encontro faz parte das estratégias adotadas pela entidade para destacar a importância do movimento às lideranças do novo governo e ressaltar pautas, projetos e ações consideradas prioritárias para o desenvolvimento social e econômico do país. "O cooperativismo é um instrumento de organização e transformação social que promove ajuda mútua, colaboração e solidariedade na busca de soluções coletivas. Então, é natural que busquemos contribuir ativa e efetivamente com os governos para a criação de políticas públicas que atendam às necessidades da nossa sociedade. Sabemos como unir desenvolvimento econômico e social, produtividade e sustentabilidade e queremos compartilhar essa expertise para que o Brasil possa ser cada vez mais próspero", destacou o presidente. Durante a reunião, a garantia da condição de segurado

especial para o cooperado que assumir cargo em conselho de administração ou diretoria, prevista no Projeto de Lei 488/11, em tramitação na Câmara dos Deputados, foi um dos principais temas abordados. "Nosso objetivo é garantir maior segurança jurídica e proteção dos direitos previdenciários para os cooperados de todos os ramos. Com exceção das cooperativas de trabalho, nenhum outro ramo perde essa característica de segurado especial por assumir um cargo na cooperativa como aprovação da proposta", explicou Freitas. Outro ponto tratado foi a solicitação de revisão da obrigatoriedade do envio pelas cooperativas dos eventos relacionados à Segurança e Saúde do Trabalho no e-Social, uma vez que o cooperado que presta serviços em condições nocivas já possui o direito à aposentadoria especial, segundo a Lei 10.666/03 em vigor. Segundo Freitas, nesse caso, a melhor alternativa seria a **atualização da Instrução Normativa INSS nº 77**, de 21 de janeiro de 2015, que estabelece rotinas para agilizar e uniformizar o reconhecimento de direitos dos segurados e beneficiários da Previdência Social. Ainda de acordo com o presidente, a atualização da IN 77/2015 também solucionaria a situação dos médicos e profissionais de saúde associados às cooperativas de trabalho, que atuam também em outros hospitais e estabelecimentos. "A norma foi idealizada para atender principalmente quem possui vínculo de emprego, o que se difere do modelo de negócios cooperativista. Nosso objetivo é uniformizar com essa demanda, é uniformizar o reconhecimento de direitos dos segurados e beneficiários da Previdência para garantir maior segurança jurídica ao nosso modelo de negócios", ressaltou. O ministro Lupi se mostrou aberto ao diálogo e afirmou ver no cooperativismo um caminho efetivo para geração de emprego e renda no país. "Acredito que a única saída para o crescimento é o cooperativismo, com sua capilaridade e capacidade de criar

uma multiplicidade de padrões e empregados”, disse. Esta é a segunda vez que Lupi assume o comando de um Ministério. A primeira foi entre os anos de 2007 e 2011 quando comandou a pasta do Trabalho e Emprego, durante o segundo mandato do também presidente Lula. Foi também nesse período que o ministro iniciou sua interlocução com o cooperativismo.

Fonte: SomosCooperativismo

Rio
Coop+


CURSO VENDAS DE ALTA PERFORMANCE

Início em Março

Local:
Sede do
Sistema OCB/RJ

Inscreva-se em:
rio.coop/agenda



 Sistema **OCB/RJ**

Jornal.coop
Matrícula RCPJ/RJ: 39.387

Produzido pela Assessoria de Comunicação Social
do Sistema OCB/RJ

 /sistemaocbrj

Praça do Cooperativismo, nº1 (Antigo Assembleia 11)
Centro - Rio de Janeiro/RJ Cep: 20011-001 Telefone (21) 2232-0133
comunicacao@rio.coop | www.jornal.coop